

Classificação de risco em emergência obstétrica: acolhimento e preparo da equipe multidisciplinar de uma maternidade de alto risco em Anápolis - GO

Bryan Andraus Simonian¹; Isadora Rodrigues Bezerra¹; Maria Rita Filgueira Abadia¹; Natália Cristina Silva Gomes¹; Rafaela de Souza Taveira¹; Danielle Brandão Nascimento²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás.

RESUMO: O protocolo de Atendimento com Classificação de Risco (ACCR) consiste em uma metodologia de triagem inserida dentro do contexto da prática clínica o qual é executado por equipes multidisciplinares dos serviços de urgência e emergência. Esse processo de manejo de atendimento médico age via organização da demanda de pacientes que buscam o serviço de emergência, utilizando como base a identificação de prioridades, se apoiando em diretrizes como humanização e equidade dentro dos serviços de saúde nacionais. Diante desse panorama, o presente pré-projeto de pesquisa pretende verificar o conhecimento dos profissionais de saúde e as principais dificuldades encontradas em relação à aplicação do protocolo de classificação de risco no cenário das emergências obstétricas. De modo a concretizar esses objetivos, a pesquisa será feita sob as bases de um estudo primário observacional, em um período de segmento transversal, com perfil de avaliação descritivo e não controlado, em amostra não aleatorizada. Ademais, o pré-projeto será realizado de forma remota e presencial, com base na análise das respostas aos questionários aplicados, dos profissionais e estudantes da área de saúde atuantes na Santa Casa da cidade de Anápolis, Goiás. Finalmente, como cerne dos resultados esperados para esse pré-projeto de pesquisa, espera-se a possibilidade de verificação do nível de conhecimento entre os diferentes profissionais e estudantes da área em relação ao ACCR, bem como a identificação de possíveis dificuldades as quais impedem a plena aplicação do protocolo analisado ao longo deste estudo.

Palavras-chave:

Emergências.
Obstetrícia.
Protocolo.
Humanização.